

Água escura e suja preocupa banhistas no Rio Vermelho

Com uma faixa de areia extensa, mas não tão badalada quanto outras praias, a exemplo do Porto e Farol da Barra, a Praia da Paciência, localizada no Rio Vermelho, em Salvador, tem como principal característica as ondas fortes. Mesmo assim é bastante frequentada por moradores da região e até mesmo por turistas.

YURI ABREU
REPÓRTER

O problema é que esses banhistas têm se assustado com a cor da água empoeirada, que fica próxima a uma das escadarias de acesso à praia — ao lado direito, para quem está chegando ao local. É um líquido de um tom esverdeado, com muita sujeira, espuma e que acaba se misturando com a água do mar quando a maré está enchendo, o que pode representar um risco, aos que frequentam a região. Porém, não havia mau cheiro quando a equipe de reportagem esteve por lá na tarde de ontem.

"Quando a maré baixa, a água suja acaba descendo e caindo no mar", afirmou o professor de futebol de um projeto social, Roberto de

Jesus, frequentador da Praia da Paciência há cerca de 20 anos. De acordo com ele, a situação sempre existiu, mas melhorou depois das obras de requalificação que foram realizadas na região.

Contudo, segundo ele, o problema fica pior quando chove, quando a água do mar acaba se misturando com o esgoto e a água da chuva que descem de uma manilha que também fica bem próxima a escadaria. Por outro lado, ele disse que o fluido esverdeado estava daquela maneira pela mistura da água do mar com o detergente aromatizante que é utilizado pelos agentes de limpeza na lavagem das escadarias. "Já tem algum tempo que não sai nada da manilha", salientou Jesus.

RESPOSTAS

A reportagem da Tribuna da Bahia entrou em con-

tato com Instituto Estadual do Meio Ambiente (Inema), Empresa Baiana de Águas e Saneamento (Embasa) e Secretaria Municipal de Manutenção (Seman) para apurar as causas da água escura e saber o que poderia ser feito para que o fenômeno fosse evitado.

Via telefone, a assessoria de comunicação do Inema disse que, de acordo com o boletim semanal que é divulgado sobre a qualidade das praias da capital baiana, a água da Praia da Paciência, no Rio Vermelho, estava própria para banho segundo o último informe divulgado sexta-feira passada. Nessa semana, uma equipe já esteve no local para colher amostras da água para saber as condições da mesma. Amanhã pela tarde, um novo boletim deve ser divulgado. Já através de nota, a



Foto: Reginaldo Ipi

PRAIA DA PACIÊNCIA

Problema fica pior durante a chuva, quando a água se mistura ao esgoto

assessoria de comunicação da Embasa informou que uma equipe foi enviada na manhã de ontem ao local e foi constatado que os equipamentos da rede coletora de esgoto estão funcionando normalmente no local. Os técnicos verificaram que a água esverdeada no local é uma mistura de água do mar represada com água de chuva, proveniente de uma saída de drenagem pluvial.

Por último, a equipe de comunicação da Seman destacou que a Prefeitura de Salvador é responsável pela manutenção dos sistemas de drenagem pluvial e fluvial, que sendo compostos por águas das chuvas e dos rios,

não possuem ou teoricamente não devem possuir as características que comumente são alvo de reclamações, como mau cheiro, turbidez e peçonha.

Conforme o comunicado, a rede de drenagem pluvial, como o próprio nome indica, é desenvolvida para ser acionada exclusivamente nos momentos de chuva. Como não estamos num período chuvoso em Salvador, esta rede deve manter-se inoperante e esvaziada. Quando há fluidez constante de líquidos e resíduos considera-se que esta rede é constituída por fornecimento de água ou esgotamento sanitário/doméstico, mesmo

que entroncado clandestinamente na drenagem", explica a Seman.

Por último, o órgão ratificou que as situações envolvendo esgotos são de responsabilidade da Embasa, citando o artigo 3º da Lei 7.307/1998, que dispõe sobre a ligação de efluentes à rede pública de esgotamento sanitário. Neste item, segundo a Seman, há a responsabilidade da concessionária pela desativação destas ligações clandestinas e vedando a junção do esgotamento à drenagem pluvial, bem como pelo fundamento do órgão ser o arrecadador único das taxas correspondentes ao serviço.

ASSALTO

Turista argentino é assassinado a facadas em Itapuã

JORDÂNIA FREITAS
REPÓRTER

O que era para ser um passeio agradável por um dos cartões postais mais bonitos de Salvador se trans-

formou em tragédia. O turista argentino Luiz Daniel Barzoné (65), caminhava nas proximidades do Farol de Itapuã com a mulher e a filha, por volta das 18h20 de terça-feira (19), quando foi abor-

doado por dois bandidos. Depois de roubar a família, os criminosos mataram o idoso a facadas e fugiram com dois aparelhos celulares e R\$100 da vítima.

O argentino chegou a ser

socorrido pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), mas não resistiu aos ferimentos. De acordo com a Polícia Militar, o turista reagiu ao assalto e teria entrado em luta corporal com os assaltantes.

O comandante da 15ª Companhia Independente da Polícia Militar (CIPM/Itapuã), major Marcelo Franco, afirmou que a vítima chegou ao local do crime poucos minutos após o ocorrido e encontrou a esposa e a filha do estrangeiro em estado de choque.

"Eles não conseguiram contar o que aconteceu, pelo nervosismo da situação em si, e porque eles só falavam espanhol, o que dificultava ainda mais o repasse das informações que precisávamos, até que chegamos a uma testemunha que relatou o roubo, a reação do turista e o golpe de faca", contou o major.

As características físicas dos assaltantes também foram fornecidas para o polícia por essa testemunha-chave. Os policiais então, começaram a busca pelos bandidos, sem suces-

so. Conforme a PM, oito travessas ligam a praia do farol à via principal, o que potencializa as rotas de fuga.

No entanto, "há vários metros de distância do local foi encontrada a possível arma do crime: uma faca de uso alimentar, que popularmente chamamos de peixeira", revelou o comandante da 15ª CIPM.

LOCAL

O militar destacou que o local por onde a família de argentinos tentou acessar o farol não é o caminho habitual feito pelos banhistas, que geralmente passam por uma praça recém-reformada. Eles teriam entrado por um local oposto à praça, um lugar ermo, estreito e que dificulta a visualização, segundo o major.

Além disso, há pouca iluminação naquela faixa de areia, o que leva a PM a acreditar que contribuiu com a ação dos bandidos.

De acordo com o major Marcelo Franco, a 15ª CIPM realiza rondas com viaturas na pista e motocicletas em locais onde os veícu-

los de quatro rodas não conseguem entrar. Na faixa de areia, o policiamento é feito todos os dias com dois quadrúculos, no trecho que vai de Platã até Ipitanga, incluindo o Farol de Itapuã. Porém, a patrulha não ocorre à noite, segundo o comandante, porque o fluxo de pessoas na praia cai consideravelmente após o sol se pôr.

INVESTIGAÇÃO

O latrocínio está sendo investigado por equipes do Departamento de Homicídio e Proteção à Pessoa (DHPP), com apoio da Delegacia de Proteção ao Turista (Deltur) e 12ª Delegacia Territorial (DT/Itapuã). Segundo a Secretaria de Segurança Pública, testemunhas foram ouvidas e diligências estão sendo realizadas para localizar e prender os autores. A pasta lembra que informações sobre o caso podem ser repassadas, de maneira anônima, através do Disque Denúncia: 3235-0000. O corpo do turista foi encaminhado para o Instituto Médico Legal Nina Rodrigues (IML).

Cinépolis VIP
Salvador Norte
SHOPPING

UMA EXPERIÊNCIA AINDA
MAIS **COMPLETA** PARA VOCÊ!

cinépolis.com.br
f @ t G+ v

Cinépolis

Educação inaugura Classe Hospitalar no Couto Maia

Professores e gestores escolares da rede estadual, além de profissionais da área da Saúde pública, participaram da inauguração, ontem (20), da Classe Hospitalar instalada pela Secretaria da Educação do Estado, no Hospital Instituto Couto Maia, que fica no bairro de Cajazeiras, em Salvador. A iniciativa, que beneficiará cerca de 200 estudantes internados no hospital, faz parte do Serviço de Atendimento à Rede em Ambulâncias Hospitalares e Domiciliares (SARAHDO), desenvolvido desde 2018 pela Secretaria da Educação, em parceria com a Secretaria da Saúde do Estado. O ato, realizado no auditório da instituição médica, contou com a presença dos secretários da Educação, Jerônimo Rodrigues, e da Saúde, Fábio Vilas-Boas.

O secretário Jerônimo destacou a importância da inauguração de mais uma Classe Hospitalar, dentro do programa SARAHDO, que já

beneficiou 2.182 estudantes na Bahia, levando a "escola" para os hospitais por meio de professores da Educação Inclusiva, possibilitando aos alunos internados a continuação dos estudos. "É muito simbólico estarmos em um hospital em se tratando de abertura do ano letivo de 2019. Neste hospital, inicia-se hoje, com nossa equipe toda disposta, uma modalidade de Educação que tem sua especificidade, já que o padrão e a exigência não são os mesmos de uma sala de aula regular. Tem toda uma lógica de tempo, de conteúdo, de forma de abordagem, de acompanhamento, sob a coordenação da estrutura médica, cuja direção da 'escola' aqui é o diretor da escola. Então, temos que ter toda uma parceria combinada e o esforço é ainda maior dos nossos professores para que o estudante não se desligue dos estudos, mesmo estando em tratamento, e se sinta acolhido e confortado", destacou.

Câmeras reforçam fiscalização no trânsito

Desde a última sexta-feira (15), os agentes de trânsito de Salvador passaram a contar com mais um suporte durante as abordagens de fiscalização, nas ruas da cidade. Trata-se das câmeras corporais, também conhecidas como "body cams" ou "body worns", que gravam e armazenam as imagens, como uma forma de legitimar o trabalho realizado pelos agentes durante abordagens e ações de fiscalização.

Cerca de 40 agentes de fiscalização que passaram por um treinamento preparatório para operar as câmeras já estão utilizando os equipamentos. Cada câmera possui capacidade total de 64GB e numeração única. A ferramenta só pode ser utilizada pelo mesmo agente e deve estar posicionada na altura do peitoral ou do ombro durante as operações de fiscalização e de monitoramento de trânsito. O objetivo das câmeras corporais é dar maior legitimidade às ações de fiscalização, proporcionando mais segurança aos agentes e à população. As imagens produzidas podem ser usadas como provas em situações em que houver divergências entre as informações do agente de trânsito e a versão do cidadão.